# PANORAMA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL DE 2017 A 2019.

[1]Francisco Lucas Bonfim Loureiro; [2]Caio Vitor de Miranda Pantoja; [3]Línive Gambôa Lima; [4]Wlyana Lopes Ulian; [5]Gabriella Freitas Rodrigues; [6]Eymar Jackson Guimarães Figueira; [7]Bruna Jacó Lima Samselski; [8]Hélio Cabral da Silva.

*[1]Discente; Universidade do Estado do Pará - Campus XII, Medicina; email:franciscoloureirolucas@gmail.com; [2;3;4;5;6;7]Discente; Universidade do Estado do Pará - Campus XII; Medicina; [8]Docente; Universidade do Estado do Pará - Campus XII; Medicina.*

O câncer de mama resulta da multiplicação de células anormais da mama, que formam um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Excluindo-se os tumores de pele não melanoma, mundialmente, o câncer de mama é o mais incidente na população feminina. No Brasil, observa-se aumento tanto da incidência como da morbidade e mortalidade, uma vez que ainda existem barreiras que dificultam desde o acesso às ações de detecção precoce até a utilização dos recursos diagnósticos e dos tratamentos apropriados. O objetivo do estudo é avaliar o número de casos de câncer de mama diagnosticados no Brasil e a realização do tratamento pelo SUS, conforme o ano do diagnóstico, no período de 2017 a maio de 2019. Metodologicamente, trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, de caráter transversal composto por dados obtidos pelo Sistema de Informação Ambulatorial (BPA-I e APAConcologia), pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), disponibilizados pelo Ministério da Saúde através do Relatório Painel-Oncologia. Como resultados, conforme o Relatório Painel-Oncologia, foram diagnosticados entre 2017 e 2019 um total de 80958 casos de câncer de mama, dos quais 45,28% foram em 2017, 46,97% em 2018 e 7,75% até maio de 2019. Quanto ao tratamento, 82969 casos foram tratados pelo SUS no mesmo período, dos quais 48,9% em 2017, 46,47% em 2018 e 4,63% até maio de 2019. Conclui-se, portanto, que o crescente número de diagnósticos precoces e de tratamento do câncer de mama no Brasil mostra o aprimoramento e eficiência da cobertura. Apesar disso, o diagnóstico precoce nem sempre sugere um tratamento imediato e em tempo hábil, implicando em remanescentes para os anos seguintes. É indispensável, portanto, a celeridade para o início do tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Tratamento oncológico; Diagnóstico.